



Página Inicial

Informações Institucionais

Ouvidoria

Transparência

EDITAIS

DEAGRO - Departamento de Desenvolvimento Rural Sustentável

DERAL - Departamento de Economia Rural

DESAN - Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional

GRHS - Grupo de Recursos Humanos Setorial

NII - Núcleo de Informática e Informações

Turismo Rural

Fale Conosco

Área Restrita

**Agricultura e Abastecimento**

30/05/2016

**Organização mundial reconhece Paraná como área livre da peste suína clássica**

A Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) reconheceu nesta quinta-feira (26), oficialmente, o Paraná como Área Livre de Peste Suína Clássica. O ato de reconhecimento aconteceu em Paris, durante reunião anual da OIE, com a participação dos seus 180 países membros.

A concessão do reconhecimento é mais um passo para ampliar as possibilidades da indústria elevarem o volume de exportação, que atualmente está em torno de 10% em relação ao volume de carnes produzido no Estado.

O reconhecimento internacional de doenças de importância para o mercado mundial, acontece anualmente, sempre no mês de maio, durante a Assembleia Geral da OIE. Junto com o Paraná, são 14 estados brasileiros e mais o Distrito Federal que obtêm esse reconhecimento, neste ano.

ADAPAR - A conquista desse status sanitário representa o cumprimento de uma das metas da Adapar, que foi criada pelo governador Beto Richa e que completa quatro anos de atividades neste mês de maio.

A OIE representa o braço técnico da Organização Mundial do Comércio (OMC), cujas recomendações servem de referência para os mercados internacionais decidirem sobre comércio de animais e produtos de origem animal. O Paraná é o terceiro estado maior produtor de carne suína do País. Em 2015 produziu 676,3 mil toneladas de carne e exportou 64,4 mil toneladas.

Para o presidente da Agência de Defesa Agropecuária (Adapar), Inácio Afonso Kroetz, esse reconhecimento, chancelado por 180 países, atesta a robustez da defesa agropecuária e fortalece as operações comerciais com animais e produtos de origem animal no mercado global.

A peste suína clássica já está erradicada no Paraná desde 1994, quando o Estado foi reconhecido oficialmente pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, junto com os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, como área livre da doença. Ocorre que desde 2005, a OIE decidiu que a partir de 2015 adotaria o sistema de reconhecimento regional para essa doença, a exemplo do que já faz com doenças aviárias (como a doença de Newcastle) e a febre aftosa.

MEDIDAS - O Paraná se preparou para apresentar o pleito com mais intensidade nos últimos anos, informou Kroetz. "Para isso foi necessário adotar medidas de biossegurança nas granjas, controle e monitoramento mais rígido no trânsito de animais, e vigilância sanitária por meio de testes laboratoriais", disse ele. "Essas ações fazem parte de um conjunto de requisitos que obrigatoriamente são apresentados à OIE".

Entre as medidas estão a investigação na área de sanidade das granjas de suínos, com a realização de sorologia epidemiológica nos animais; a adoção de um sistema de proteção baseado na vigilância, auditável, com apoio laboratorial e também foram implementadas medidas de biossegurança no sistema produtivo.



MANTER A CONDIÇÃO - Segundo o presidente da Adapar, todo esse trabalho permanece para manter o Paraná livre da doença. "Conquistar essa posição é relativamente mais simples quando temos o apoio e parceria do poder público e dos produtores, do que manter a condição, o que é mais importante", disse Kroetz. Segundo ele, a conquista desse status sanitário aumenta a responsabilidade da Adapar em manter seguro o serviço de vigilância oficial e os produtores cuidarem da biossegurança nas granjas para evitar a

reintrodução do vírus que causa a doença.

Kroetz ressaltou que quanto mais for aperfeiçoado o Serviço de Defesa Agropecuária no Estado e quanto mais intenso for o compartilhamento das ações e responsabilidades com o setor privado, maior o reconhecimento da qualidade sanitária dos animais e dos produtos agropecuários paranaenses.

Saiba mais sobre o trabalho do Governo do Estado em: [www.pr.gov.br](http://www.pr.gov.br) e [www.facebook.com/governopr](https://www.facebook.com/governopr)

 Imprimir |  PDF |  Compartilhe

 Voltar |  Início

© **Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB**

Rua dos Funcionários, 1559 - 80035-050 - Curitiba - PR

41 3313-4000 -  [Localização](#)

Horário de Atendimento:

Sede Curitiba: 8h30 às 12h00 - 13h30 às 18h00 - Núcleos Regionais: 8h00 às 12h00 - 13h30 às 17h30

